

Autor: (O C A R I O C A)

O Homem Que Nasceu Pra Ser Chifrudo e as Três Mulheres Galheiras



O HOMEM QUE NASCEU
PRA SER CHIFRUDO
E AS TRÊS MULHERES
— GALHEIRAS —

No sertão da Paraíba
porém já na divisão
do Rio Grande do Norte
existiu um cidadão
que na classe de chifrudo
ele era campeão.

Era duma forma tal
que ninguém não acredita
parece que pra ser corno
já nasceu com esta dita
era destes conformados
que vê tudo e facilita

Casou-se com 20 anos
a moça com 16
era chamada Rosália
filha de Maria Inês
só o diabo aguentava
as pinturas que ela fez

No dia do casamento
estava a festa travada
procuraram pela noiva
disseram: está deitada
ali em cima da cama
junto com um camarada.

*Doces e
Elson Pinheiro*

(2)

Disse o noivo: estou dansando
aqui um tango estrageiro
ela pode está lá dentro
com 20 no travesseiro
30 em cima da cama
no mineiro pau mineiro

— Com moça não me importo
só gosto da batucada
te diverte Rosália
que já é de madrugada
entrou, saiu, foi embora
isto não quer dizer nada

— Mesmo ela está com sono
ignore quem quizer
deitou-se pra descansar
uns 10 minutos sequer
pode ter até um cento
ela é minha mulher

Depois seguiram pra casa
ele cheio de paciência
do outro dia por diante
viu chegar correspondência
que só bilhar ou cassino
tinha tanta concorrência

Todos os dias Donato
saia para o serviço
deixava a mulher em casa
com o maior reboliço
a porta abria e fechava
era igualmente um cortiço

(3)

E quando o pobre Donato
chegava para o almoço
ela dizia meu velho
o feijão está ensôco
eu vou tomar banho agora
deixe de tanto alvoroço

Lá no rio tinha um
já esperando por ela
na estrada tinha outro
escorado na cancela
o marido encontrou um
assim por trás da janela

O chifrudo perguntou:
- você gosta de brinquedo
disse o cabra: me escondi
para te fazer um medo
o chifrudo disse: deixe
que vou guardar o segredo

Essa dita Rosália
certo dia adoeceu
duma doença incurável
com 7 dias morreu
o chifrudo chorou tanto
que 3 dias não comeu

Mas depois se conformou
e disse: vou me casar
procurou logo uma moça
não demorou encontrar
uma por nome de Helena
esta sim foi de amargar.

(4)

Porque esta tal Helena
com ela tinha um xodó
era moça na idade
sêca igual um cipó
casou com ele e botou-lhe
chifre ate no mocotó

Só andava se mexendo
gostava do disparate
filha de Zefa Torreiro
e Manoel Palascate
botar chifre igual a ela
outra talvez não empate

Só tinha 14 anos
mas de plano verdadeiro
dizia para o chifrudo:
—vou buscar lá no canteiro
pimenta, e ele ficava
sustentando o candieiro

Assim por trás do canteiro
ficava bem escondido
o corno de lá da porta
só ouvia o remexido
dela tirando pimenta
e botando um chifre comprido

Assim o pobre chifrudo
de chifres estava enfeitado
tinha cada ponta grossa
que andava escangalhado
chifre de conto de réis
e chifre até de cruzado

(5)

O chifrudo parecia
com um viado galheiro
uma noite ele chegou
e bateu na porta ligeiro
ela disse: espere um pouco
que estou ganhando dinheiro

-- Estou ganhando um vestido
para passear na praça
disse o chifrudo: Helena
vê se arranja uma calça
que a minha já está velha
toda furada da traça

O povo mangava dele
devido a concorrência
a mulher atrás dos homens
e ele com paciência
dizia: ela faz isto
por causa da inocência

Um dia ela deu a luz
dum filho de Irineu
o povo todo dizia:
—o menino não é teu
diz ele: a mulher é minha
porque não é filho meu

Quando ela deu a luz
chegou José Marcolino
dizendo a todo mundo
que era pai do menino
então disseram: Donato
deixe de ser tão mofino.

O pobre do João Donato
se convenciu com tudo
para ele era um prazer
este nome de chifrudo
um dia Helena com raiva
arribou com João Miudo

João Donato arrumou outra
e foi viver amigado
com poucos dias o pobre
estava andando escorado
dessa vez ele virou
corno do chifre envergado

Essa que ele amigou-se
se chamava Ana Figueira
já era a chefe das outras
na classe de ser galheira
e os homens visitavam
sua casa a noite inteira

Ele vinha do roçado
avistou um no oitão
tinha um por trás da porta
outro por trás do pilão
um na cama, outro debaixo
por trás de um capitão

Donato andava cangueiro
com o seu corpo franzino
tinha chifre grande e pequeno
chifre grosso, chifre fino
chitre de homem casado
e chifre até de menino

O povo só lhe chamava
chifrudo velho cotó
dizia ele: é pecado
querer para a gente só
e quem não fizer assim
vive pobre como jó

Porém tudo tem um dia
como nos diz o rifão
uma noite apareceu-lhe
em sonho, grande visão
e disse a ele: Donato
muda esta opinião

A voz lhe disse em sonho
—o homem que se mantém
com este nome de corno
a vida não lhe convém
não há serrote que serre
as pontas que você tem

A tal visão ensinou
ele fazer o controle
dizendo: deixa esta vida
sujeito salado, mole
mete a faca, mata tudo
pega a reta, te escape

Quando amanheceu o dia
o corno havia mudado
batia em gato e cachorro
todo brabo enfarruscado
meteu o pau na mulher
e em quem tinha chegado

Os cabras que apanharam
João Mulambo e Chico Fogo
Zé do Peixe e João do Bode
Chico Tripa e João Diogo
Zé Viado, Engole-Brasa
e Misael de Chica-Gogo.

Inda apanhou Zé Tingole
João dos Grudes e Chico Tripa
em Zuza do Bucho Mole
Donato meteu a ripa
Misquilote morreu logo
inchado igual uma pipa

Veio Manoel Palascate
junto com Miguel Caxexa
Donato meteu o murro
e pisou Rita Buchecha
quase que mata de tapa
a filha de Ana Peixa

Zé Mulambo dava grito
junto a Manoel Marreta
e o corno manifestado
derrubou Chica Carêta
se isto não foi verdade
dê-me agora o "roda-prêta"

Portanto caros leitores
tudo isto foi exato
todos cooperem comigo
pois o folhêto é barato
quem não comprar vai ficar
igualmente a João Donato.

3134

- A Voz da Poesia Nordestina -

de José Costa Leite

Rua José Malheiros, 72 — Condado — Pe.

Folhetos em Grosso e a Varejo

- Grandes Descontos aos Revendedores. -

ATENÇÃO! Confecciona-se Xilogravuras em
qualquer tamanho com **JOSÉ
COSTA LEITE.**

Breve:

Peleja de José Costa com Erotildes
Miranda e Peleja de José Costa com
Guriatã do Norte.

Não Deixem de Ler:

As Pelejas de José Costa Leite com
Maria Quixabeira, 1.^o, 2.^o e 3.^o volumes
(com 50 páginas.)

Aviso!

Envia-se pelo correio qualquer quanti-
dade de livros mediante importância do
pedido para qualquer Estado do Brasil.

A sair:

Peleja de Euclides Bernardo com Manoel
Targino. **AGUARDEM**

Nº 0277

sig. col. T.II - 589